

# Bruno e Marrone - Filho Pródigo

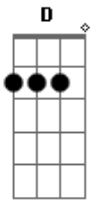
Tom: D

Eu tinha bom gado de corte, eu tinha bom gado leiteiro  
 Eu tinha um cavalo baio, e um abundante celeiro  
 Eu era muito respeitado eu fui campeão de rodeio  
 E por todas as redondezas queriam ouvir meus conselhos  
 Por causa de um par de olhos azuis claros como o luar  
 Ai, ai, ai eu disse meu pai vou embora eu vou procurar  
 Sem ela não posso ficar  
 Andei lado a lado com a morte, por este mundo a vagar  
 Eu que era amigo da sorte, fui companheiro do azar  
 Então me tornei vagabundo, a dor e a fome chegou  
 Comi maltrapilho imundo, o pão que o diabo amassou

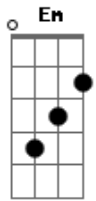
Depois de muitas andanças encontrei-me com ela num bar  
 Ai, ai, ai sorrindo e bebendo com outros naquele lugar  
 Decidi que eu ia voltar

Ao longo do caminho da volta a vergonha e a solidão  
 Sem saber se seria bem vindo,  
 Por meus pais e também meus irmãos  
 Ao longe avistei minha casa, bateu forte o meu coração  
 O pranto escorreu em meu rosto  
 Molhando a poeira do chão  
 Meu pai com seus braços abertos me disse meu filho voltou  
 Ai, ai, ai três dias três noites de festa o sino tocou  
 Anunciando que a paz retornou

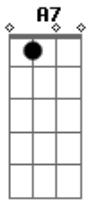
## Acordes



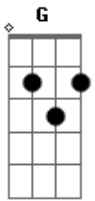
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com